



PRECONCEITO LINGUÍSTICO E VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS: COMO A PRESENÇA DESSES TEMAS EM SALA DE AULA PODE CONTRIBUIR PARA UMA SOCIEDADE MENOS PRECONCEITUOSA

Beatriz Bezerra Santos¹, Vera Lúcia da Silva²

¹Acadêmica do Curso de Letras Português-Inglês, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, EAD. Bolsista PIBIC⁸/ICETI-UniCesumar. beatrizsantos3108@gmail.com

²Orientadora, Docente do Curso de Letras Português-Inglês, UNICESUMAR, vera.lucia@unicesumar.edu.br

RESUMO

O objetivo geral da pesquisa é constatar se o debate dos temas “preconceito linguístico” e “variações linguísticas”, em sala de aula, está gerando alguma contribuição para a diminuição de manifestações preconceituosas pautadas em diferenças linguísticas. Para que esse objetivo seja satisfeito, foram traçados os seguintes objetivos específicos: I. compreender o que é preconceito linguístico e como ele está associado a variações linguísticas; II. analisar, tomando como amostra um grupo de pessoas que concluíram o Ensino Médio no Brasil, o quanto os temas “preconceito linguístico” e “variações linguísticas” têm sido abordados na Educação Básica; e III. analisar como o estudo desses temas altera as concepções das pessoas sobre preconceito linguístico. A pesquisa é de natureza aplicada e possui abordagem quantitativa e qualitativa. Além disso, é caracterizada como exploratória e descritiva, uma vez que objetiva coletar informações e analisá-las. Para alcançar o primeiro objetivo específico – compreender o que é preconceito linguístico e como isso está associado a variações linguísticas –, será utilizado o procedimento de pesquisa bibliográfica, baseando-se em autores considerados referências no campo da sociolinguística. Para alcançar o segundo objetivo específico – analisar, tomando como amostra um grupo de pessoas que concluíram o Ensino Médio no Brasil, o quanto os temas “preconceito linguístico” e “variações linguísticas” têm sido abordados na Educação Básica –, será utilizado o método de coleta de dados por meio de um questionário online. Já para alcançar o terceiro objetivo específico – analisar como o estudo desses temas altera as concepções das pessoas sobre preconceito linguístico –, será utilizado o método de estudo de caso, tomando como base as respostas dissertativas contidas no questionário online. Como resultado dessa pesquisa, espera-se que seja possível identificar se existe alguma relação entre as manifestações de preconceito linguístico na sociedade brasileira e a aprendizagem dos temas “preconceito linguístico” e “variações linguísticas” na Educação Básica. Ademais, almeja-se que as conclusões dessa pesquisa sirvam de base para pesquisas futuras relacionadas à necessidade e/ou importância de se debater questões sociolinguísticas nas escolas. Por fim, objetiva-se que os leitores dessa pesquisa compreendam a relevância de discutir o tema preconceito linguístico e as razões pelas quais as discriminações pautadas na língua devem ser combatidas para benefício da sociedade.

PALAVRAS-CHAVE: Discriminação linguística; Educação básica; Sociolinguística; Variedades linguísticas.